

FOL  
644/99

INFO

# Coqueiro Anão

INFO

Recomendações de Cultivo

**Embrapa**

Meio-Norte

## INTRODUÇÃO

Apesar de o coqueiro gigante ter sido introduzido no Brasil em 1553, o coqueiro anão só veio a ser conhecido no país a partir de 1925.

Originalmente restrito à faixa litorânea do Nordeste, a interiorização do coqueiro está ocorrendo num ritmo cada vez maior. Ultimamente, é uma das culturas perenes que tem apresentado maior expansão de área plantada no estado do Piauí.

## CLIMA

Para um bom desenvolvimento vegetativo e boa produção, a cultura requer precipitação de 1.500 mm anuais, com médias mensais acima de 130 mm, e clima quente, sem grandes variações diárias de temperatura. A faixa adequada de temperatura é de 22 a 34 °C, sendo considerada ideal a temperatura média anual de 27 °C.

## SOLO

O coqueiro anão pode ser cultivado em diferentes tipos de solos, preferindo solos leves, arenosos a franco-arenosos, permeáveis, profundos e lençol freático de 2 a 3 m de profundidade. A planta não tolera solos muito argilosos e que apresentem camadas adensadas ou impermeáveis, que impeçam a penetração e a aeração das raízes. A faixa de pH considerada adequada varia de 5,0 a 6,5.

## VARIETADES

A variedade de coqueiro anão divide-se em três sub-variedades: verde, vermelha e amarela. Todas apresentam ótimas características para o consumo de água, sendo a do tipo anão-verde a mais cultivada e comercializada.

Existe, também, as variedades híbridas, resultantes do cruzamento da variedade gigante com a anã. Seus frutos destinam-se tanto para o consumo de água, embora de qualidade um pouco inferior à da anã, quanto para a indústria (coco seco).

## ESCOLHA DAS MUDAS

Para a obtenção de coqueirais produtivos, é importante certificar-se da legitimidade da população da qual as mudas foram originadas, para evitar a introdução de misturas varietais no futuro pomar, acarretando, com isso, prejuízos na produção.

## ÉPOCA DE PLANTIO

Em áreas de sequeiro, realizar o plantio no início do período chuvoso, pois além de favorecer o pegamento, permite um melhor desenvolvimento das mudas. Em áreas irrigadas, o plantio pode ser feito em qualquer época do ano.

## ESPAÇAMENTO

O espaçamento recomendado para o cultivo do coqueiro anão é o de 7,5 x 7,5 x 7,5 m (205 plantas/ha), em disposição triangular, ou o de 8 x 7 m (178 plantas/ha), em retângulo.

Dar preferência ao sistema de plantio triangular, por proporcionar um aumento de 15% (27 plantas) em relação ao retangular e, por consequência, proporcionar maior produtividade.

## ABERTURA E PREPARO DE COVA

Utilizar covas com dimensões de 60 cm de largura, comprimento e profundidade. No momento da abertura das covas, separar a terra da camada superficial (metade superior da cova) da terra retirada do fundo da cova (metade inferior). Misturar o esterco e os adubos recomendados com a terra da camada superficial e colocar no fundo da cova. Com a terra retirada da camada inferior, completa-se o enchimento da cova. As mesmas devem ser preparadas 20 a 30 dias antes do plantio.

## ADUBAÇÃO DA COVA

A adubação deverá ser feita com base nos resultados da análise do solo. Na ausência dessa, recomenda-se a seguinte adubação por cova:

- 20 a 30 litros de esterco curtido (bovino ou caprino);
- 800 g de superfosfato simples;
- 200 a 400 g de calcário dolomítico.

## PLANTIO

Dar preferência ao plantio de mudas com três a quatro folhas e idade aproximada de quatro meses, a fim de diminuir as perdas em campo, pois mudas mais jovens contêm maior teor de reserva no endosperma, apresentam menor estresse de transplante e menor transpiração, em função da redução da área foliar.

No caso de mudas em raízes nuas, antes do plantio, podar as raízes a 2 cm da semente. As mudas devem ser colocadas no centro da cova, sendo então recobertas por uma camada de terra suficiente para cobrir a semente, mas sem permitir que o colo fique enterrado, fazendo-se, em seguida, uma pequena compactação da terra ao redor da semente.

## LIMPEZA DA COPA

Recomenda-se fazer, após cada colheita, uma limpeza da copa, retirando-se todas as folhas secas, doentes, restos de inflorescência, etc. Isso permite um melhor controle cultural e fitossanitário do pomar.

Evitar cortar folhas ainda verdes, com o intuito de limpar os coqueiros, pois isso pode atrair insetos transmissores de doenças, como o anel vermelho.

## IRRIGAÇÃO

Embora a cultura seja tradicionalmente cultivada sob condições de sequeiro, ultimamente a área irrigada com coqueiro anão vem crescendo rapidamente. O uso da irrigação proporciona um aumento considerável na produtividade. Recomenda-se utilizar o sistema de irrigação localizada por microaspersão ou gotejamento. Em pequenos plantios, regar com 20 litros de água por planta a cada 3-5 dias.

## ADUBAÇÃO DE COBERTURA

Fazer análise do solo para uma correta recomendação de adubação. Não sendo possível, sugere-se o seguinte esquema de adubação, para solos com níveis baixos de fósforo e potássio:

Idade da Planta	Quantidade de adubo (g/planta)		
	Uréia	Superfosfato Simples	Cloreto de potássio
1º ano	1000	-----	800
2º ano	1400	1200	800
3º ano	1600	1200	1000
4º ano	1800	2000	1400
5º ano	2200	2000	1600
6º ano	2600	2400	1800
7º ano em diante	3000	3200	2000

Fonte: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 1998

As adubações anuais de uréia e cloreto de potássio devem ser divididas em três parcelas iguais e aplicadas no início, meio e fim do período chuvoso. Em pomares irrigados, dividir a adubação em 6 parcelas iguais durante o ano ou, de preferência, realizar adubações mensais.

A adubação anual com superfosfato simples deverá ser feita de uma só vez, juntamente com a primeira parcela de uréia e cloreto de potássio. Distribuir os adubos em sulcos circulares na projeção da copa.

Deve-se salientar que em coqueirais não adubados a resposta das plantas à adubação só aparece depois de cerca de um ano e meio.

## PRAGAS E DOENÇAS

Caso ocorra danos causados por pragas ou doenças, procurar um técnico para as devidas orientações.

## COLHEITA

O coqueiro anão inicia a produção por volta dos 2,5 anos de idade, apresentando, a partir daí, uma produção contínua de cachos, colhendo-se uma média de 14 cachos por ano.

Colher os frutos com 6 a 8 meses de idade, quando a produção destinar-se ao consumo "in natura", e com 11 a 12 meses, quando se desejar produzir mudas.

## PRODUÇÃO

Um pomar de coqueiro anão bem conduzido e adubado produz, em média, 200 frutos/planta/ano, o que representa, para uma população de 205 plantas/ha, um rendimento de 41.000 frutos/ha/ano.

## TÉCNICO RESPONSÁVEL

Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos  
E-mail: [lucio@cpamn.embrapa.br](mailto:lucio@cpamn.embrapa.br)

**Embrapa**

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Duque de Caxias, 5650, B. Buenos Aires  
64006-220 Teresina, PI

Fone (0XX) 86 225-1141 Fax (0XX) 86 225-1142  
E-mail: [webmaster@cpamn.embrapa.br](mailto:webmaster@cpamn.embrapa.br)



**Teresina, PI  
1998**